

Black Alien, Babylon By Gus

Minha voz um instrumento que d sustento,
ao microfone o espirito dos novos tempos,
o sentimento, o mar a velho vento.
Pra navegar na Babilnia de asfalto e cimento
Infelizmente s&ocute; lamento, sem agradecimento
Dos filhos que este solo Me gentil
Black Alien, o seu rebento
Por favor doutor deixe eu mostrar meu documento

Do comeo ao fim, do fim ao comeo
Da juventude infncia
Ojeriavra a adolescncia ao bero
E eu me lembro, no malagradeo
Por voc at o ltimo degrau eu deso

De dezembro a dezembro
cantando ragga murffin num minuto de silncio
sem documento e leno
e com o poder da orao / com a mo no tero ou no / pouco
mas de corao o que te ofereo.

[Refro]
Babylon by Gus, o fogo da vela me d luz
Com a caneta e o papel erradico pus,
com a caneta e o papel irradio luz.

Babylon by Gus meus amigos so os mesmos eles fazem jus
A justia dos homens perdeu um nibus
Babylon by Gus, Babylon by Gus

[Estrofe]
Atravs da escrita e do canto
de guerra ou de alento
eu sigo em frente e atravesso o tempo.

Genuno no meu hino, desde menino
ningum fica ao relento no meu testamento
s vezes falo muito, me empolgo, dislumbro
s vezes no me considero parte desse mundo
logo vislumbro, que qualquer aposta eu cubro
e qualquer pergunta que no goste
a resposta vem ao cubo.

Se esquiva, quando a alma desarquiva
Mgoa de gente nociva, e perde a calma
E a esportiva, atropela que nem locomotiva
Sangra a gengiva, energia negativa
Bateu na trave e lhe causou a Sndrome Respirat&ocute;ria Aguda Grave
A ficou esquisito, definiu atrito
Tiroteio, correria e grito
No ano do macaco at o infinito

[Refro]
Babylon by Gus, o fogo da vela me d luz
Com a caneta e o papel erradico pus,
com a caneta e o papel irradio luz.

Babylon by Gus meus amigos so os mesmos eles fazem jus
A justia dos homens perdeu um nibus
Babylon by Gus, Babylon by Gus.

[Estrofe]
Eu fiquei muito bolado
O moleque tava ali bem do meu lado

A uns dois metros de distancia
No resistiu, morreu na ambulancia
Ento o carro em fuga na madrugada
E ele t'cumo etiqueta No dedo do p
Deitado dentro da gaveta
A verdade no fim sempre prevalece
A Lrica Bereta no quer mais saber de treta nem de estresse
Na f de D u s
Chorei muito, fiquei triste
Mas quando t' muito bolado ponho dedo mdio em riste
A moral em concordata
Tirar foto fcil, quero ver quem se retrata
Voc pra mim persona non grata
Uma decisio numa situao limite
salvou a vida de Gustavo De nikiti naquela hora
que mudou meu futuro que presente agora
uma nova lei vigora, amanh ser uma nova aurora.

[Refro]

Babylon by Gus, o fogo da vela me d luz
Com a caneta e o papel erradico pus,
com a caneta e o papel irradio luz.

Babylon by Gus meus amigos so os mesmos eles fazem jus
A justia dos homens perdeu um nibus
Babylon by Gus, Babylon by Gus

Jaja cham, ele sabe que eu v. }4x